**EXPOSIÇÕES EDUCATIVAS: SENSIBILIZANDO A POPULAÇÃO SOBRE O IMPACTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA**

Adrielly Pinheiro Lira1; Adrielly da Costa de Lima2; Héria Martina Costa Neves3; Brenda Borges Lins4; Felipe Silva de Souza5; Luiz Carlos Santana da Silva6

1Estudantes de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará. [adriellylira1@gmail.com](mailto:adriellylira1@gmail.com)

2Estudantes de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

3Estudantes de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

4Estudantes de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

5Estudantes de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

6Professor Doutor - Faculdade de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

A cidade de Belém – PA passa por uma problemática socioambiental de décadas referente ao descarte inapropriado dos resíduos sólidos urbanos, devido ao avanço de um processo de urbanização sem planejamento, levando a formações de lixões a céu a aberto, que por consequência prejudica a qualidade de vida dos moradores e a fauna e flora amazônica, que ficam expostos a poluição do solo e da poluição aquática causada por esses resíduos, sofrendo assim, um alto risco de contaminação. Nesse contexto, políticas públicas são essenciais para resolver maior parte dessa problemática, e com hábitos sustentáveis da população soma para uma alternativa eficiente para superar esse desafio. Em vista disso, ações para sensibilizar os moradores de Belém de como os resíduos sólidos causam danos à biodiversidade, bem como à cidade, são necessárias. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial do Curso de Biologia da UFPA (PET Biologia) realizou na Praça Dalcídio Jurandir, localizada no bairro Cremação, uma ação denominada “PETBio na Praça”. Por meio de uma exposição, teve como objetivo, demonstrar diferentes espécies da fauna amazônica e como o descarte incorreto dos resíduos sólidos afeta o modo de vida desses espécimes, ocasionando o desequilíbrio na biodiversidade. O evento "PETBio na Praça" ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2024, com o tema "Como o lixo prejudica a biodiversidade dos animais amazônicos e a população humana". Na ocasião, o grupo PET Biologia UFPA esteve presente no local durante o período matutino, utilizando exemplares taxidermizados de animais amazônicos e conservados em álcool – serpentes, peixes, sapos, macaco, preguiça, entre outros – e maquetes para destacar a diversidade e a fragilidade dessas espécies diante da poluição causada pelo ser humano. Durante a atividade, os membros do grupo PET (petianos) compartilharam informações sobre as espécies expostas, explicando o impacto do lixo nos animais e no meio ambiente, destacando como o descarte incorreto de resíduos afeta negativamente a fauna amazônica. A ação envolveu a participação de crianças e adultos que passavam pela praça, e por meio de um formulário foi possível mensurar a percepção dos visitantes a respeito da exposição. Ao todo foram obtidas 13 respostas, com os seguintes resultados: 12 pessoas (92,3%) disseram que a exposição foi excelente, 13 pessoas (100%) concordam que é importante discutir sobre o lixo, 100% das pessoas acreditam que é fundamental acontecer exposições como essa. A exposição fez 100% dos visitantes se interessarem pelo assunto relacionado com o lixo e a biodiversidade amazônica e todos os visitantes participariam de outra exposição “PETBio na Praça”. Diante dos resultados, a exposição apresenta um potencial pedagógico na aprendizagem dos visitantes ao disseminar conhecimento científico em um espaço público, no qual a maioria das pessoas avaliou positivamente a atividade, demonstrando interesse no assunto e em participar de novas exposições.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Praça. Preservação.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.